

CONSUMO, DIGESTIBILIDADE E DESEMPENHO DE OVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS À BASE DE SILAGENS DE SORGO FORRAGEIRO E BIOMASSA

Gustavo Abreu¹ Odilon Pereira¹ Igor Luis Xisto¹ Patricia Siqueira¹

ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
Pesquisa

Introdução

O sorgo é uma cultura de extrema importância na alimentação animal, trata-se de uma cultura anual bem adaptada a ambientes com chuvas limitadas e altas temperaturas, utilizando a água disponível de forma eficiente, além de ter um alto rendimento de biomassa. A silagem de sorgo configura-se como uma excelente fonte de volumoso, tendo boa digestibilidade e aceitabilidade pelos animais, além disso sua capacidade de rebrotação permite uma segunda colheita, diminuindo os custos de produção e permitindo uma maior produtividade por área.

Objetivos

Avaliar o consumo, digestibilidade e o desempenho de ovinos alimentados com diátes à base de silagem de dois híbridos de sorgo

Material e Métodos

O experimento foi realizado na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão (UEPE) em Nutrição e Produção de Ruminantes do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa - MG. O **sorgo forrageiro, AGX 213** (Forrageiro; Agroceres®, Brasil) e, o **biomassa, híbrido Agri-002E** (Biomassa; Biomatrix, Brasil), foram colhidos aos 120 e 150 dias após a semeadura respectivamente. Foram utilizados dezoito ovinos F1 Santa Inês × Dorper, machos não castrados, com peso médio inicial de $22,4 \text{ kg} \pm 3,9 \text{ kg}$, e distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e nove repetições. O experimento teve duração de 55 dias, sendo que 14 dias para adaptação e 41 de coleta de dados. Foram realizadas coletas de fezes, urina, sobras e ofertado e posteriormente realizadas as análises de matéria seca (MS) (método 934,01), proteína bruta (PB) (método 984,13), extrato etéreo (EE), (método 920,39), matéria mineral (MM), (método 942,05) e fibra insolúvel em detergente ácido (FDA) (método 973,18), e calculado os teores de carboidratos não fibrosos e nutrientes digestíveis totais. Os animais foram submetidos a 16 h de jejum de sólidos e, em seguida, pesados para o cálculo do ganho médio diário

Resultados

Item (g/dia) ¹	Dietas		EPM ²	p-valor
	Biomassa	Forrageiro		
CMS	924	1037	0,038	0,050
CPB	149	175	0,006	0,0067
CFDNcp	422	381	0,016	0,0855
CMO	872	966	0,035	0,0765
CCNF	299	400	0,014	<0,0001
CNDT	529,1	618,5	0,0218	0,0109
CEE	0,24	0,29	0,001	0,0009
CFDNI	159	129	0,006	0,0020

¹CMS = consumo de matéria seca; CPB = consumo de proteína bruta; CFDNcp = consumo de fibra insolúvel em detergente neutro; CMO = consumo de matéria orgânica; CCNF = consumo de carboidratos não fibrosos; CNDT = consumo de nutrientes digestíveis totais; CEE = consumo de extrato etéreo; CFDNI = consumo de fibra insolúvel em detergente neutro indigestível.
²EPM = erro padrão da média.

Item (g/kg) ¹	Dietas		EPM ²	p-valor
	Biomassa	Forrageiro		
DMS	547,4	588,0	1,323	0,0465
DPB	713,6	702,1	1,648	0,6260
DFDNcp	381,1	387,7	1,063	0,6648
DMO	562,8	593,7	1,257	0,1026
DCNF	744,4	740,7	1,551	0,8662
DEE	741,8	787,6	1,530	0,050

¹DMS = digestibilidade da matéria seca; DPB = digestibilidade da proteína bruta; DFDNcp = digestibilidade da fibra insolúvel em detergente neutro; DMO = digestibilidade da matéria orgânica; digestibilidade dos carboidratos não fibrosos; DEE = digestibilidade do extrato etéreo.
²EPM = erro padrão da média.

Item ¹	Sorgo		EPM ²	p-valor
	Biomassa	Forrageiro		
Peso inicial	23,00	22,75	1,13	
Peso final	29,67	31,38	1,45	
GMD (g/d)	162	226	0,018	0,0272
EA	172,1	217,1	15,15	0,0532

¹GMD = ganho médio diário de peso; EA = eficiência alimentar (g ganho/kg consumo de matéria seca).

²EPM = erro padrão da média.

Conclusões

A dieta contendo silagem de sorgo forrageiro é mais indicada para alimentação de cordeiros confinados, por proporcionar maior consumo de nutrientes, bem como, maior ganho de peso dos animais.

Apoio Financeiro

